



Apus spp.

Ordem Apodiformes

[do latim "Apoda" ("a" sem; "poda" pés)]

São das aves mais frequentes nos centros de recuperação de fauna selvagem em Portugal.



CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

- Asas longas e pontiagudas
- Corpo compacto

- Pernas muito curtas
- Garras fortes

Ficam pendurados em superfícies ásperas, sendo incapazes de caminhar!

- Bico curto e boca grande

Realizam todas as funções durante o voo: comer, beber, dormir e acasalar no ar.

São aves perfeitamente adaptadas para o voo, sendo que a menor lesão pode comprometer a sua aptidão para poderem voltar a voar e serem libertados.



CONTACTOS ÚTEIS

AUTORIDADES RESPONSÁVEIS

- **SEPNA**, GNR | 217 503 080
- **SOS Ambiente e Território** | 808 200 520
- **BRIPA PSP** | 217 654 242
- **ICNF** | 211 389 320 | 213 507 900
- **Linhas SOS** | <https://www.icnf.pt/ondeestamos/linhassos>

CENTROS DE RECUPERAÇÃO DE FAUNA SELVAGEM



Design: Beatriz Martins

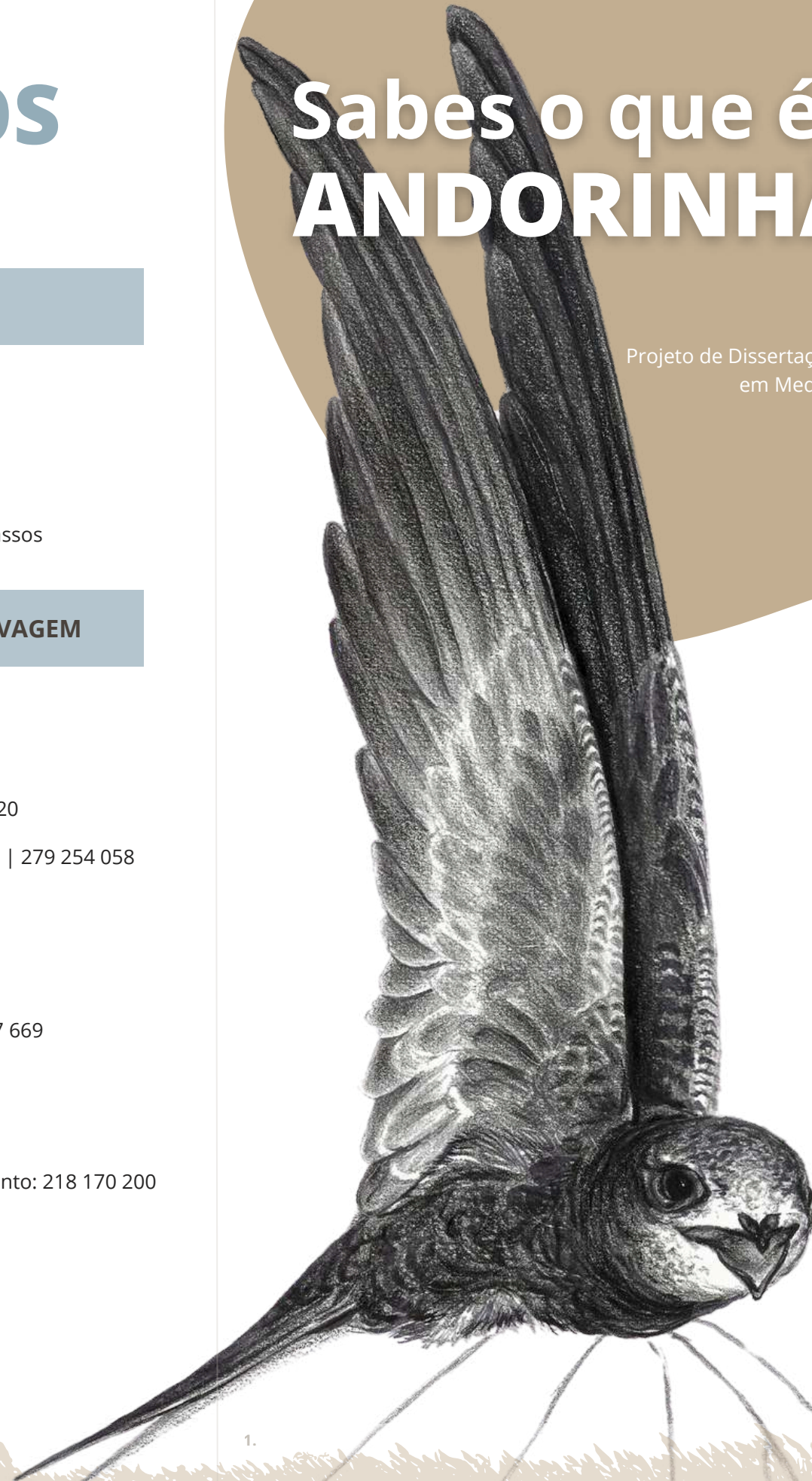
Ilustrações: Beatriz Martins (1, 2, 4, 9, 10, 11, 12, 13) e Susana Mendes (3, 5, 6, 7, 8)

Consultoria: Susana Mendes, Verónica Bogalho e Marco Nunes Correia

Sabes o que é um ANDORINHÃO?

Projeto de Dissertação de Mestrado* em Medicina Veterinária

Beatriz Martins



* "A Ilustração Científica como meio facilitador do Ensino Cirúrgico e como estratégia informativa para a Conservação de Espécies de Aves Silvestres" <http://hdl.handle.net/10400.5/96746>

CICLO BIOLÓGICO

Migram de África em fevereiro e chegam à Península Ibérica no início de maio, onde nidificam em rochas ou em edifícios, a grande altitude.

MAIO

NIDIFICAÇÃO

OUTONO

FEVEREIRO

20 000 Km

Passam até 10 meses no ar, sem aterrar

PRIMAVERA E VERÃO

Quando são encontrados mais andorinhões no chão, geralmente:

- Adultos migrantes debilitados ou feridos (início da primavera/verão)
- Crias/juvenis que caíram ou deixaram os ninhos prematuramente (no final do verão)

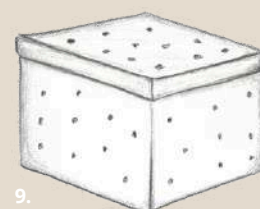
E se tu encontrasses um andorinhão, saberias o que fazer?

Devido às suas características,
UM ANDORINHÃO NO CHÃO TEM DE SER RESGATADO!

1º RETIRA A AVE DO CHÃO

2º ACOMODA A AVE

Numa caixa de cartão com furos e papel de cozinha no fundo, coloca cuidadosamente a ave lá dentro e mantém-na num ambiente calmo, seguro e com temperatura amena.



3º CONTACTA AS AUTORIDADES COMPETENTES

Deverão proceder ao transporte para o Centro de Recuperação de Fauna Selvagem mais próximo.

O que acontece no CENTRO DE RECUPERAÇÃO?

AVALIAÇÃO POR UM MÉDICO VETERINÁRIO EXPERIENTE

Exame por um profissional habituado a conter estas aves de forma correta.

Realização de exames e administração de medicação, se necessário.

ADEQUAR A INSTALAÇÃO À ESPÉCIE

Adequar o internamento às necessidades da espécie, por exemplo: colocar uma toalha turca para o Andorinhão se poder agarrar (como faria no seu habitat, nas rochas).

ALIMENTAÇÃO FORÇADA

Estas aves alimentam-se de insetos voadores, o que não é possível em cativeiro. Assim, têm de ser alimentados, um a um, a cada 3 horas.

Se este procedimento não for executado corretamente, os danos causados podem prejudicar o voo e impedir a libertação numa época adequada.

AVALIAÇÃO POR UM BIÓLOGO

Verifica diversos aspetos para averiguar se a ave está ou não pronta para ser libertada.

Caso esteja apta, é colocada uma anilha para identificação da ave.

